



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CONSELHO DEPARTAMENTAL

1 ATA DA QUINTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DEPARTAMENTAL
2 DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
3 ESPÍRITO SANTO, REALIZADA AOS DEZESSEIS DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DE
4 DOIS MIL E QUINZE, ÀS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS, NA SALA DE
5 REUNIÕES DO PRÉDIO DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, SOB A PRESIDÊNCIA DO
6 PROFESSOR JOSEVANE CARVALHO CASTRO, DIRETOR *PRO TEMPORE* DO
7 CCA, COM A PRESENÇA DO MAGNÍFICO REITOR DA UFES, PROFESSOR
8 REINALDO CENTODUCATTE, DA VICE-REITORA, PROFESSORA ETHEL LEONOR
9 NOIA MACIEL, E DOS(AS) SEGUINTE(S) CONSELHEIROS(AS): FÁBIO DEMOLINARI
10 DE MIRANDA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA; HELDER DE AMORIM
11 MENDES, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO; JOEL CAMILO SOUZA
12 CARNEIRO, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS;
13 GIOVANNI DE OLIVEIRA GARCIA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA
14 RURAL; FRANCISCO DE PAULA CARETA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE
15 FARMÁCIA E NUTRIÇÃO; ARIADNE MARRA DE SOUZA, CHEFE DO
16 DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA; THIAGO LOURENÇO PIRES, SUBCHEFE DO
17 DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA; MARSHAL COSTA LEME,
18 CHEFE DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA; ULYSSES
19 RODRIGUES VIANNA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO VEGETAL;
20 PEDRO ALVES BEZERRA MORAIS, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE QUÍMICA E
21 FÍSICA; MARIA IZABEL VIEIRA DE ALMEIDA, SUBCHEFE DO DEPARTAMENTO DE
22 ZOOTECNIA; ADRIANA HOCAYEN DE PAULA REPRESENTANTE DOS
23 COLEGIADOS DOS CURSOS DE FARMÁCIA E DE NUTRIÇÃO; CONSUELO
24 DOMENICI ROBERTO, REPRESENTANTE DOS COLEGIADOS DOS CURSOS DE
25 ENGENHARIA INDUSTRIAL MADEIREIRA, DE ENGENHARIA QUÍMICA E DE
26 ENGENHARIA DE ALIMENTOS; FABRÍCIO GOMES GONÇALVES,
27 REPRESENTANTE DOS COLEGIADOS DOS CURSOS DE AGRONOMIA E DE
28 ENGENHARIA FLORESTAL; JENESCA FLORENCIO VICENTE DE LIMA,
29 REPRESENTANTE DOS COLEGIADOS DOS CURSOS DE GEOLOGIA, DE
30 CIÊNCIAS BIOLÓGICAS/BACHARELADO E DE CIÊNCIAS
31 BIOLÓGICAS/LICENCIATURA; RODRIGO FREITAS SILVA, REPRESENTANTE
32 SUPLENTE DOS COLEGIADOS DOS CURSOS DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO E
33 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO; RAQUEL VIEIRA DE CARVALHO, REPRESENTANTE
34 DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO; E JOSÉ AUGUSTO TEIXEIRA DO
35 AMARAL, REPRESENTANTE DO CCA NO CEPE/UFES. CONTOU, AINDA, COM A
36 PRESENÇA DA PROFESSORA NEUZA MARIA BRUNORO COSTA, SUBCHEFE DO
37 DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA E NUTRIÇÃO. AUSENTE, COM JUSTIFICATIVA: O
38 CONSELHEIRO PAULO ALEXANDRE LOBATO, REPRESENTANTE DOS
39 SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO. AUSENTES, SEM
40 JUSTIFICATIVAS: OS CONSELHEIROS HENRIQUE MACHADO DIAS, CHEFE DO
41 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FLORESTAIS E DA MADEIRA; ALEXANDRE DOS
42 SANTOS ANASTÁCIO, REPRESENTANTE DOS COLEGIADOS DOS CURSOS DE
43 QUÍMICA, DE FÍSICA E DE MATEMÁTICA; WALTER AMARAL BARBOZA,
44 REPRESENTANTE DOS COLEGIADOS DOS CURSOS DE MEDICINA VETERINÁRIA
45 E ZOOTECNIA; E JOSÉ LUÍS PASSAMAI JUNIOR, REPRESENTANTE DO CCA NO

n

Se

João

João

João

João

João

João

João

João

João

João

João

João

João

João

João

João



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CONSELHO DEPARTAMENTAL

46 CEPE/UFES. NÃO HOUVE REPRESENTAÇÃO DISCENTE POR ESTAREM COM
47 MANDATO VENCIDO DESDE 04/05/2013. Havendo quórum, o senhor Presidente
48 declarou aberta a Sessão, passando a palavra ao Magnífico Reitor. O Professor
49 Reinaldo Centoducatte, saudando os Conselheiros, agradeceu a presença de todos e
50 iniciou afirmando seu compromisso de especial atenção aos resultados das avaliações
51 de cada Curso de Graduação oferecido pela Universidade, a fim de estabelecer metas,
52 diagnosticar as dificuldades e definir novos caminho para a UFES e que, paralelo a
53 essa árdua missão, existe um conjunto de outras ações estruturais a serem
54 implementadas. Esclareceu, ainda, que o objetivo desta Sessão Extraordinária é o
55 diálogo, que a Vice-Reitora e ele vieram para ouvir e trazer algumas considerações.
56 Continuou dizendo que percebe o momento singular que o Centro de Ciências Agrárias
57 vive, referindo-se à criação dos novos centros, e que todo tempo de mudanças
58 apresenta incertezas, conflitos, problemas, mas que é preciso ter a capacidade de
59 julgar os acontecimentos para que se busquem as melhores soluções para os
60 desencontros. Testemunhou que ele próprio já passou por situação análoga quando o
61 Centro de Ensino do qual ele fazia parte transformou-se em outros dois novos centros:
62 CCE e CCHN. Na sequência passou a palavra à Vice-Reitora. A Professora Ethel
63 Leonor Noia Maciel também agradeceu a participação de todos e evidenciou que o
64 CCA é o primeiro Centro de Ensino a receber a visita deles após o processo eleitoral,
65 fato que não se trata de coincidência, mas é emblemático, pois toda equipe entende
66 que este Centro está passando por uma situação relevante e que a Reitoria está se
67 comprometendo a acompanhar de perto esse processo. Salientou o momento peculiar
68 do CCA: Direção *pro tempore* com a iminente realização de um processo eleitoral; o
69 processo de criação de novos Centros de Ensino que já foi para o DAOCS e, na
70 sequência, seguirá para análise e parecer da Comissão, com previsão de apreciação,
71 pelo Conselho Universitário, até o final do ano; sendo aprovada a divisão do Centro,
72 poder-se-á realizar a eleição para Diretor dos dois novos Centros; ou seja, o final do
73 ano de 2015 e o início do ano de 2016 muito especiais. Disse que outra situação
74 importante que está acontecendo é a manifestação do Curso de Engenharia Química
75 por mudanças, mas tranquilizou o Conselho afirmando que tudo será encaminhado
76 conforme a decisão dos dois Centros. Afirmou que é preciso planejar agora para não
77 ter que solucionar problemas depois, como acontece, hoje, pois se gasta muito tempo e
78 energia em ações para corrigir as distorções da implantação do REUNI. Isso posto, o
79 Reitor franqueou a palavra. A Professora Neuza Maria Brunoro Costa destacou que o
80 ponto importante é a divisão do Centro, não que os outros assuntos não sejam
81 importantes, mas esse é o mais marcante, dessa forma seria conveniente solicitar ao
82 Conselheiro Giovanni de Oliveira Garcia, que presidiu a Comissão responsável pelo
83 estudo das propostas de criação de novos Centros, que passe, em linhas gerais os
84 principais pontos do relatório. O Conselheiro Helder de Amorim Mendes concordou
85 com a sugestão da Professora Neuza, no entanto fez questão de enfatizar, antes de o
86 Professor Giovanni fazer sua explanação, que sem resolver essa questão, ou seja, se
87 divide ou não se divide o Centro, não é possível planejar nada, disse que estão todos
88 reféns dessa situação. O Reitor esclareceu que agora se pode avançar rumo a uma
89 definição, pois se tem uma proposta concreta, formalizada, uma vez que as anteriores
90 eram estudos, essa, diferentemente, tem a aprovação deste Conselho Departamental.

gfo

gfo

gfo

gfo

gfo

gfo

gfo

gfo

gfo

gfo

gfo

gfo

gfo

gfo

gfo



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CONSELHO DEPARTAMENTAL

91 Assim, a cobrança é real, pois se trata de uma situação real. Disse que haverá a
92 análise do processo por uma equipe competente e, caso seja preciso, encaminhará
93 diligências, e, no fim, será dada uma resposta real, a que for melhor para a
94 Universidade. Com a palavra o Professor Giovanni de Oliveira Garcia parabenizou a
95 Comissão a qual presidiu, que se debruçou em quatro meses e meio de trabalho. O
96 Relatório aprovado pelo Conselho Departamental apresentou como resultado dos
97 estudos uma estrutura viável e uma que, diante dos debates realizados, é considerada
98 ideal: algo para implantação imediata e outra para implantação a médio e longo prazo.
99 Segundo o Conselheiro, com a possível divisão, será fundamental o maior
100 compromisso da Reitoria e Pró-Reitorias com o suporte administrativo para que as
101 coisas funcionem. Na nova identidade dos Centros, os Diretores passarão a se
102 preocupar exclusivamente com a parte acadêmica, deixando, inclusive, de serem os
103 ordenadores de despesas; Reitor e Pró-Reitores terão o maior elo com a comunidade
104 local. Ele disse que reconhece que a Comissão poderia ter avançado mais, porém
105 houve limites: a quantidade de funções disponíveis, mas é possível negociações
106 futuras; e concorda com o Professor Helder, pois todo e qualquer planejamento
107 depende da resposta do Conselho Universitário, a quem compete a última decisão. O
108 Presidente do Conselho ressaltou que a Comissão construiu dois organogramas, um
109 viável e outro desejável, e que haverá uma única estrutura administrativa para servir
110 aos dois Centros. O Reitor elogiou essa decisão. Em seguida, informou que está em
111 negociações com o MEC, em conversas adiantadas na Secretaria Executiva daquele
112 Ministério, no intuito de transformar o CCA e o CEUNES em *Campus* Universitários, o
113 que disponibilizaria mais cargos, funções e lhes concederia maior autonomia
114 administrativa. Disse que, por questão de meses, não foi possível ter êxito nessa
115 empreitada, mas que o canal continua aberto para o diálogo. Ressaltou que não se
116 deve parar diante dessa expectativa, mas caminhar com o que se tem de concreto.
117 Retomando a palavra, a Professora Neuza falou que em nada se tem o consenso
118 universal e não foi diferente com essa proposta de divisão e que acertos devem ser
119 feitos depois que ela se efetivar. Prosseguindo, lembrou que a Comissão foi composta
120 por representante de todos os Departamentos e o tema foi amplamente discutido, mas
121 não foram unanimidades as decisões, restando algumas preocupações. Informou que o
122 número de docentes está equilibrado entre os dois Centros, mas um deles, o CCAE,
123 agrupará sete cursos das Ciências Agrárias e Engenharias, que já estão mais
124 consolidados, os Programas de Pós-Graduação, a Área Experimental; o outro, o
125 CCENS, reunirá dez cursos, os de Licenciatura, os da área da Saúde, etc., que são
126 mais novos, e ainda não há Programas de Pós-Graduação; porém, dos quatro PCNS
127 analisados, três estariam nesse Centro. A Professora analisou que se trata da criação
128 de dois novos Centros, sendo um novo e outro novíssimo, considerando os argumentos
129 que ela já citou, mas o CCENS precisa de mais atenção porque são cursos
130 emergentes, onde há necessidade de incentivo para fixação dos docentes e para
131 aumentar a entrada de alunos, necessita de implementação de políticas para garantir o
132 reconhecimento dos cursos de Graduação e para criação de programas de Pós-
133 Graduação. O Reitor garantiu que há um olhar especial da administração para esses
134 fatos e reiterou o compromisso de acompanhar mais de perto, a fim de garantir o
135 sucesso desse processo. Informou, ainda, que já estão sendo providenciados maiores



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CONSELHO DEPARTAMENTAL

136 e melhores investimentos no intuito de mudar a metodologia de divulgação dos Cursos
137 da UFES. O Presidente do Conselho, Professor Josevane, lembrou que a PROPLAN
138 está realizando uma série de pesquisas com alunos atuais, ex-alunos e potenciais
139 alunos, as quais subsidiarão as ações da Universidade. A Vice-Reitora concordou com
140 a Professora Neuza e, inclusive, relatou o teor de uma reunião, acontecida antes desta
141 Sessão do Conselho Departamental, com uma equipe de professores juntamente com
142 a Coordenação do Curso de Farmácia, que ela acredita ser um dos que está passando
143 por maiores dificuldades no momento, tanto que já recebeu a visita da PROPLAN e tem
144 uma visita agendada da Secretaria de Avaliação Institucional, na qual foi feita duas
145 solicitações: ou a Universidade investe para resolver os problemas locais do Curso de
146 Farmácia ou que ela promova a sua integração com o Curso de Farmácia oferecido em
147 Vitória. A Professora Ethel esclareceu que demandas como a apresentada pelo Curso
148 de Engenharia Química e como a apresentada, agora, pelo Curso de Farmácia, não
149 são analisadas sem a aquiescência dos Centros de origem, sendo necessária a
150 avaliação minuciosa de sete itens para, tendo o diagnóstico em mãos, se possa
151 encaminha-las para a PROPLAN. O Conselheiro Helder de Amorim Mendes disse que
152 é sempre bom buscar alternativas, mas se sente constrangido quando os assuntos
153 passam direto e o Conselho não fica sabendo de nada, como a situação já citada
154 acerca da manifestação do Curso de Engenharia Química, a qual não foi discutida no
155 Conselho. Concordou que existem problemas, alguns maiores e outros menores, mas,
156 institucionalmente, a alternativa de ir imediatamente às instâncias superiores não é a
157 melhor saída, acredita ele, sendo mais acertado que as ações sejam encaminhadas em
158 conjunto. A Vice Reitoria concordou com a argumentação do Conselheiro e
159 acrescentou que não é cerceado o direito de manifestação, no entanto,
160 institucionalmente, diante das reivindicações, cabe a administração levantar o
161 diagnóstico e encaminhar, junto à equipe competente, as soluções, mas quaisquer
162 decisões são tomadas pelo Conselho Departamental. O Conselheiro Francisco de
163 Paula Careta disse que respeita a opinião do Professor Helder, concordou com a
164 afirmação de que todos têm problemas, uns maiores e outros menores, e esclareceu
165 que, no caso do Curso de Farmácia, não se trata de ingerência, mas, diante do
166 protocolo de compromisso para que o curso consiga um resultado positivo em sua
167 avaliação e, conseqüentemente, sua aprovação, a busca por soluções junto à Reitoria
168 se deve ao fato de que algumas ações só poderem ser implementadas com o
169 incondicional apoio da administração central, pois não se consegue dar
170 encaminhamento apenas no âmbito do CCA. O Professor Francisco observou que
171 algumas vezes as discussões não evoluem, então o papel da coordenação do curso foi
172 elencar as melhorias necessárias e apresenta-las em busca de definições do que pode
173 ser feito, em que prazo, com quais recursos, etc. Não está nada definido, mas em
174 discussão. O Reitor informou que há outros cursos em situação semelhante. Disse que,
175 diante dos resultados das avaliações que estão sendo feitas, será necessário implantar
176 metas para cada curso e dar tratamento urgente àqueles que tenham mais
177 necessidades, sendo preciso estar atento às várias propostas que surgirão, sem perder
178 o senso de que todos tem liberdade para se manifestarem, mas a resposta
179 considerará, sempre, os interesses institucionais. O Professor Josevane informou que
180 tem recebido a comitiva de professores do Curso de Farmácia e, dentro das limitações,

SP

Francisco de Paula Careta

Reitor

SP

Josevane

SP

SP

SP

Francisco de Paula Careta

SP

Josevane



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CONSELHO DEPARTAMENTAL

181 tem agido no sentido de buscar soluções para os problemas apresentados. Diante da
182 afirmação do Presidente do Conselho, o Professor Francisco reiterou a fala do Diretor
183 *pro tempore* e disse que, de fato, ele tem sido solícito às reivindicações do curso e
184 receptivo aos professores. O Conselheiro Joel Camilo de Souza ponderou que não se
185 pode perder de vista a particularidade de cada curso e agir de forma global. Citou como
186 exemplo o Curso de Engenharia de Alimentos, que tem 10 (dez) anos: em expansão,
187 mas não consolidado, pois pode ser novamente avaliado e obter uma nota baixa. É
188 preciso evitar que isso aconteça, agindo, proativamente, no ataque aos problemas. A
189 Professora Ethel exemplificou o ocorrido em um dos Centros de Ensino da
190 Universidade, o qual recebeu recurso para uma atividade e, em conselho, se definiu a
191 aplicação em outra e, hoje, está fazendo falta aquilo que precisaria ter sido efetuado,
192 mas não há recurso para tal. Deu outro exemplo, o de um curso oferecido para atender
193 uma demanda local que cessou, mas foi efetuado um investimento em estrutura e
194 pessoal que, hoje, se tem dificuldade de adaptação para o aproveitamento em outro
195 curso. Ou seja, são colhidos os frutos agora das decisões equivocadas do passado. A
196 Vice-Reitora falou que não tem outra coisa a ser feita nesses casos a não ser avaliar e,
197 de posse dos diagnósticos, promover as correções, mas que o caminho, de agora em
198 diante, é o do planejamento. A Professora Neuza sugeriu a promoção de diligências
199 internas nos cursos já reconhecidos, a começar daqueles que apresentam potenciais
200 riscos de problemas, no intuito de, a partir dessa avaliação interna e de um diagnóstico
201 rápido, planejar as ações de melhorias. Afirmou, ainda, que, observando os relatórios
202 do MEC acerca dos Cursos do CCA, a avaliação do corpo docente tem um excelente
203 resultado e que a falha maior está na infraestrutura. É Preciso ampliar o quadro de
204 servidores efetivos, investir em infraestrutura, por exemplo: Biblioteca. A Biblioteca do
205 CCA tem um bom acervo na área das Ciências Agrárias, mas não tão boa quanto às
206 áreas da Saúde e Engenharias. O Professor Helder questionou que, na busca das
207 melhorias, o que compete à UFES e o que compete ao MEC. Segundo ele, em sua
208 impressão, a Universidade e os professores fazem a parte deles e o Ministério da
209 Educação, nem sempre. A Conselheira Maria Izabel Vieira de Almeida alertou sobre
210 um problema grave que está acontecendo em relação aos estágios: algumas empresas
211 estão se recusando a assinar a documentação da Universidade. O Professor Reinaldo,
212 exemplificando alguns problemas em relação aos estágios, afirmou que é preciso ser
213 prático e gerar ações menos burocráticas para que, de fato, essa modalidade de ensino
214 promova o crescimento acadêmico. O Conselheiro Thiago Lourenço Pires solicitou a
215 palavra e disse que o Departamento de Matemática atende a 13 (treze) cursos e
216 apenas dão conta porque ainda há um índice baixo de ingresso e a evasão é alta.
217 Afirmou, ainda, que, se o Centro receber toda demanda oferecida ele entrará em
218 colapso. Argumentou, também, que o departamento tem dificuldade de mobilizar-se
219 para a capacitação, embora haja algumas negociações com a PRPPG com vistas ao
220 DINTER de Matemática, afinal o CEPE autoriza o afastamento de apenas 20% (vinte
221 por cento) do corpo docente. O Conselheiro Helder de Amorim Mendes solicitou a
222 palavra para endossar a fala do Professor Thiago e dizer que o Departamento de
223 Computação enfrenta a mesma situação. A Vice-Reitora disse que, em relação à
224 capacitação, é preciso encaminhar casos atípicos como os citados para análise do
225 CEPE que pode autorizar um número maior de afastamentos. A Conselheira Ariadne

JK

Amorim

M

A

A

A

Amorim

JK

A

M

A

JK



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CONSELHO DEPARTAMENTAL

226 Marra de Souza afirmou que o Departamento de Geologia enfrenta, além do déficit de
227 docentes, dificuldades com o número reduzido de técnico-administrativos em
228 educação. Disse que há apenas um Técnico de Laboratório para atender 06 (seis)
229 laboratórios. A Professora Ethel orientou que é preciso realizar um estudo da
230 distribuição interna dos técnico-administrativos em educação, a fim de se ter uma
231 dimensão exata do que falta e do que sobra, pois a imediata disponibilização de vagas
232 não é possível, mas troca de vagas, sim. O Professor Josevane disse que é preciso
233 otimizar a mão de obra e que, inclusive, os secretários dos departamentos sugeriram, à
234 comissão que estudou a criação dos novos centros, a implementação das secretarias
235 unificadas. O Reitor concordou com a necessidade da reorganização da força de
236 trabalho e informou que alguns Centros de Ensino optaram pelas secretarias
237 unificadas. A Vice-Reitora concorda com a ideia da criação de secretarias unificadas,
238 pois permitem a extensão da jornada de atendimento do setor, otimiza a força de
239 trabalho, o espaço físico, entre outras coisas. O relato de quem optou por essa
240 experiência, disse ela, tem sido positivo. O Professor Helder disse que no CCA a
241 experiência que se tem da unificação é negativa. O Professor Giovanni alertou que o
242 relatório apresentado pela comissão e aprovado por este Conselho não é conclusivo
243 em relação às secretarias unificadas, há a possibilidade de retomada do diálogo. Com
244 a palavra novamente, a Professora Ethel esclareceu que, nesse caso, é preciso
245 agrupar por afinidade e com a divisão do Centro essa situação se evidenciará melhor.
246 Concluindo o assunto, disse que será possível a criação de um grupo de trabalho para
247 estudar as alternativas que vão além de proposições de alteração na estrutura
248 funcional, mas se trata de mudanças no processo de trabalho e na cultura dos
249 servidores. O Professor Reinaldo disse que um dos pontos apresentados a ele,
250 inclusive já mencionado nesta reunião, é o relacionado à falta de técnicos nos
251 laboratórios deixando os setores sem o devido acompanhamento. Disse o Reitor que
252 para ampliar o atendimento nesses locais uma alternativa é a utilização de monitores,
253 pois ajudaria no processo de ensino do aluno e amenizaria a carga excessiva que pesa
254 sobre o reduzido número de servidores técnico-administrativos, evitando que
255 laboratórios deixem de funcionar por conta de não ter apoio técnico. Um outro assunto,
256 segundo ele, diz respeito à utilização dos espaços físicos para a oferta das disciplinas
257 dos cursos. A Conselheira Jenessa Florencio Vicente de Lima, que representa os
258 coordenadores dos colegiados de curso, assentiu que a oferta é complicada e que as
259 constantes mudanças geram muita dificuldade em preparar um horário para atender
260 todo o CCA. O Reitor disse que mudanças constantes na oferta não podem acontecer,
261 a menos que haja problemas. Afirmou que tem experiência nesse assunto, pois já o
262 enfrentou em seu Centro de origem e pode colaborar, caso os coordenadores dos
263 colegiados de curso desejem. A Professora Jenessa disse que a ajuda será muito bem-
264 vinda. Concluindo, o Professor Reinaldo indagou se os(as) Conselheiros(as) gostariam
265 de apresentar mais algum assunto e, diante da negativa, agradeceu a presença de
266 todos. A Vice-Reitora também manifestou seu agradecimento. A palavra foi passada ao
267 Presidente do Conselho que encerrou a Sessão. Nada mais havendo a tratar, eu,
268 Erivelton Costa Souza, Secretário, lavrei a ata, constando de 270 (duzentas e setenta)
269 linhas, 07 (sete) páginas e que, depois de lida e aprovada, será pelos(as) Senhores(as)
270 membros assinada.

[Handwritten signatures in blue ink on the left margin, corresponding to lines 244, 249, 252, 255, 258, 263, 266, 269]

[Handwritten signatures in blue ink on the right margin, corresponding to lines 247, 250, 253, 256, 259, 262, 265, 268]

[Handwritten signature in blue ink at the bottom right corner]



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CONSELHO DEPARTAMENTAL

- 271 Josevane Carvalho Castro - *[Signature]*
- 272 Adriana Hocayen de Paula - *[Signature]*
- 273 Andressa Cristina de Moura Oliveira - *[Signature]*
- 274 Ariadne Marra de Souza - *[Signature]*
- 275 Djeison Cesar Batista - *[Signature]* (PRESENTE NA APROVAÇÃO)
- 276 Fábio Demolinari de Miranda - *[Signature]*
- 277 Fabrícia Gonçalves Lacerda - *[Signature]*
- 278 Felipe Berbari Neto - *[Signature]* (PRESENTE NA APROVAÇÃO)
- 279 Francisco de Paula Careta - *[Signature]*
- 280 Giovanni de Oliveira Garcia - *[Signature]*
- 281 Helder de Amorim Mendes - *[Signature]* ausência justificada
- 282 Henrique Machado Dias - *[Signature]*
- 283 Joel Camilo Souza Carneiro - *[Signature]*
- 284 José Augusto Teixeira do Amaral - *[Signature]*
- 285 José Luís Passamai Junior - *[Signature]* ausência justificada
- 286 Leandro Fagundes Mançano - *[Signature]*
- 287 Leandro Pin Dalvi - *[Signature]* presente
- 288 Maria Izabel Vieira de Almeida - *[Signature]* Maria Izabel V. Almeida
- 289 Marshal Costa Leme - *[Signature]*
- 290 Matheus Campos dos Santos - *[Signature]* Matheus Campos
- 291 Matheus Damazio Evangelista - *[Signature]* presente
- 292 Matheus de Oliveira Louzada - *[Signature]* presente
- 293 Paulo Alexandre Lobato - *[Signature]* ausência justificada
- 294 Pedro Alves Bezerra Morais - *[Signature]*
- 295 Ralph Bonandi Barreiros - *[Signature]* Ralph Bonandi Barreiros
- 296 Raquel Vieira de Carvalho - *[Signature]* R. Carvalho
- 297 Thiago Lourenço Pires - *[Signature]* Thiago Lourenço Pires
- 298 Ulysses Rodrigues Vianna - *[Signature]*
- 299 Valéria Alves da Silva - *[Signature]* presente
- 300 Yan Luiz Garcia - *[Signature]* presente
João Paulo Casaro ERTHA (PRESENTE NA APROVAÇÃO)